

NOSSA VISÃO DA ADOLESCÊNCIA É SEMELHANTE À DOS ADOLESCENTES?

Palestra Nossos Impasses Frente à Adolescência - Gravidez/DSTS,
Livraria Simões, Nova Friburgo/RJ, 1998
Palestra no III SIPAT, Telerj, Nova Friburgo,/RJ, 1998
Publicado no Jornal Século XXI, Nova Friburgo/RJ, 1998

Até onde nossa visão da adolescência está impregnada de valores, tabus e preconceitos que se afinam com a visão de mundo que possuímos e que norteiam as relações sociais pertinentes ao sistema socio-cultural em que vivemos? Para Wilhelm Reich sexualidade é vida.



Estamos vivenciando a sexualidade dentro de um contexto de construção de relações sociais de companheirismo ou ela é apenas uma forma de negação do prazer de viver com respeito a si e ao próximo?

É uma forma de controle social? Não podemos esquecer que o controle e a manutenção das relações sociais de exploração se dão pela opressão e pela negação (do prazer, da informação...).

Já em 1913 Reich abordava a necessidade de se trabalhar com os jovens a questão da sexualidade no que diz respeito ao prazer, à gravidez precoce e às doenças sexualmente transmissíveis.

Nossas dificuldades em abordar a sexualidade visando uma sociedade mais solidária se mostra cada vez mais acentuada nas estatísticas que se elevam quanto à gravidez precoce em meninas de 12 anos, na contaminação de HIV dos bebês que nascem, nos abortos com muitas mortes dessas jovens, nos **traumas psicológicos para rapazes e moças**, nos estudos interrompidos e no isolamento social a que são jogados.

Refletir sobre a visão da adolescência que norteia nossa comunicação verbal e não verbal, assim como nossas ações no dia a dia conosco e com os adolescentes, é um de nossos objetivos.

Vanda Barreto Lopes - Psicóloga-CRP-05/1054 - Psicoterapeuta Reichiana
Pós-Graduação em Sociologia Urbana e Pós-Graduação em Psicopedagogia
Vilna Reis –Revisora